



#8M - DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES

PARA LUTAR POR DIREITOS, É PRECISO ESTAR VIVA

Casos de feminicídio, noticiados diariamente, evidenciam que a luta das mulheres neste 8 de março é pelo direito de viver

O feminicídio no RS e no Brasil tem alcançado números dramáticos. Desde o início de 2026, só no Estado foram registrados 20 casos fatais, sendo 11 deles ocorridos nos primeiros 29 dias do ano. Os indicadores de Violência contra a Mulher, divulgados pela Secretaria de Segurança Pública (SSP/RS), revelavam que estes números estão em constante crescimento, o que colocou o Rio Grande do Sul, no ano passado, como o estado com maior taxa de medidas protetivas concedidas, e pior, ineficazes para impedir os crimes.

Se no Mundo do Trabalho a desigualdade de direitos e de renda entre homens e mulheres já era motivo de intensa mobilização no 8 de março, neste ano, infelizmente, a data tem um peso ainda maior. Em luta pelo direito de viver, mulheres de todo o Brasil devem se mobilizar pedindo um basta na violência de gênero, e convocam os homens, principais agentes desta violência, a se responsabilizarem também por esta pauta.

O Sindicato convoca as trabalhadoras e, principalmente, os trabalhadores a se somarem nos atos convocados pela CUT e pelo Movimento Sindical em todo o Brasil no domingo, afim de fortalecer a consciência e as ações efetivas de combate à violência contra as Mulheres.



PORQUE A VIDA NÃO TEM HORA EXTRA

É VÍTIMA OU PRESENCIOU UM CASO DE VIOLÊNCIA? DENUNCIE!

DISQUE 180 - ATENDIMENTO 24H

DISQUE 190 - BRIGADA MILITAR PARA EMERGÊNCIAS

LIGUE (51) 99275.8146 - DISQUE MULHER 24H CANOAS

LIGUE (51) 98945-3900 - COORDENADORIA MUNICIPAL DA MULHER NSRITA

A VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM NÚMEROS NO RS E NO BRASIL



20

CASOS FATAIS DE
FEMINICÍDIO NO RS NOS
DOIS PRIMEIROS MESES
DE 2026

80

CASOS FATAIS DE
FEMINICÍDIO NO RS EM
2025, UM AUMENTO DE
10% EM RELAÇÃO À 2024

264

TENTATIVAS DE
FEMINICÍDIO NO RIO
GRANDE DO SUL NO
ANO DE 2025

04

MULHERES MORTAS,
POR DIA, VÍTIMAS DE
FEMINICÍDIO EM 2025
NO BRASIL

Demonstrativo Receitas e Despesas Exercício de 2025
S.T.I.M.M.M.E. CANOAS CNPJ - 90.811.803/0001-19

RÚBRICAS	VALOR	RÚBRICAS	VALOR	RÚBRICAS	VALOR
RECEITAS		Materiais de Manut. de Máq.Equip. Inst.	9.280,60	Fretes e Carretos- PJ	1.165,00
		Materiais de Manut.de Veiculos	9.266,38	Serviços de Manut. Máquinas/ Equip. PJ	2.302,00
		Materiais Diversos	101,84		
Mensalidade Filiados	1.288.375,52	Refeições	130.517,48	Materiais de Higiene e Limpeza	2.666,95
Contribuição Negocial	2.555.345,95	Energia Elétrica	12.992,99	Materiais Copa/Gás Cozinha	22.275,77
Contribuição Sindical	320,75	Água e Saneamento	34.894,14	Materiais de Manut.de Prédios	72.218,06
Aluguel Auditório	1.400,00	Tarifa Telefonica	20.311,09		
Aluguel Quadra de Esportes	30.000,00	Despesas Diversas	63,08	Materiais de Manut.Equip.Inst.	6.658,53
Aluguel Salão de Festas	31.730,00	Prêmios de Seguro	19.157,57	Materiais de Manut.Móveis e Utens.	275,00
Aluguel Colônia de Férias (Bar da Colônia)	3.500,00	Diretoria	155.993,04	Materiais Diversos	10,00
		Folha de Pagamento	76.519,39	Conduções	850,00
Estadias/Outras Taxas da Colônia	228.104,56	Ressarcimento Alimentação/Condução Diretoria	4.655,60	Refeições	621,64
Taxa Assistência Médica	3.960,00				
Taxa uso de som	4.225,00	Requisição Diretores	58.909,15	Energia Elétrica	45.257,74
Aluguel Salas	6.000,00	Despesas Gerais	15.908,90	Água e Saneamento	48.062,02
Sinistros Colônia de Férias	147.534,50	Assistência Médica	168.087,01	Tarifa Telefônica/Internet	4.974,96
Outras Receitas	359.366,45	Folha de Pagamento	163.894,40	Locação de Ônibus	32.400,00
Casa Zeladores Colônia de Férias	120,00	Serviços de Manut. Máquinas e Equip.	380,00	Seguro Prédio	3.834,10
Recuperação Usina de Energia	20.778,00	Serviços Diversos	30,00	Estacionamento e Pedágios	395,00
Rendimentos Aplicações Financeira	300.125,56	Materiais de Escritório	3.055,00	Mobilização e Org. da Categoria	134.034,89
Descontos Auferidos	73.330,03	Materiais Diversos	184,59	Serviços Gráficos	656,00
TOTAL DAS RECEITAS	5.054.216,32	Medicamentos e Materiais Médicos	543,02	Combustível/Lubrificante	200,00
		Assistência Odontológica	140.865,49	Estacionamento/Pedágio	167,50
DESPESAS		Serviços Manut. Máquinas e Equip.	1.460,00	Conduções	4.006,97
Setor de Administração	407.373,14	Honorarios odontologicos PJ	130.818,08	Serviços Diversos	35.520,00
Folha de Pagamento	128.758,05	Serviços Diversos PJ	1.584,00	Refeições	93.484,42
Serviço de Contabilidade e Fl. Pagamento.PJ	75.530,58	Medicamentos e Materiais Médicos	6.742,50	Depto. de Saúde do Trabalhador	119.757,86
				Honorários Médico Trabalho. PJ	119.757,86
Serviços Gráficos	10.370,75	Material Manut. Maq. Equip. Instalações	260,91	Contribuições à Entidades Sindicais	169.729,99
Serviço de Informática / Sistemas P.J	48.433,85	Assistência Jurídica	146.665,06		
Serviço Diversos P.J	130.842,16	Honorários Advocatícios .PJ	96.914,84	Cut - Contribuições Estatutária	105.200,00
				Federação Metalúrgicos- Contr. Negocial	20.000,00
Materiais de Escritório/ Mat.Manut./Mobiliário	5.451,99	Custas Judiciais	49.750,22	CNM - Contr.Negocial	30.000,00
				DIEESE - Filiação	14.529,99
Correios e Malotes	5.487,31	Comunicação e Imprensa	167.923,03	Apoio aos Movimentos Sociais	27.819,50
Bens Duráveis/Eventual	1.014,24			Apoio aos Movimentos Sociais	27.819,50
Despesas Cartório	1.484,21	Serviços Imprensa/Jornalismo	107.011,92	Despesas Financeiras	16.020,32
				Despesas Bancárias	7.916,94
Setor de Serviços Gerais	655.247,28	Serviços Som/Imagem/Site	9.160,01	Juros de Mora s/ Tributos	1.035,11
Folha de Pagamento	162.430,65	Serviços Gráficos Terceiros - PJ	39.649,60	Taxa Adm. Cartão Stelo	6.764,80
Serviço de Limpeza. PJ	42.072,19	Material Propaganda/Divulgação	6.884,00	Juros Comerciais	303,47
Serviço Frete e Carretos. PJ	273,99	Anúncios e Publicações	5.217,50	Despesas Tributárias	17.872,70
Serviço de Manutenção de Prédios. PJ	124.359,23	Formação Sindical	14.131,92	Impostos e Taxas Sobre Imóveis	17.560,33
Serviço de Manutenção de Veiculos PJ	14.040,45	Cursos e Seminário de Formação	4.335,14	Impostos e Taxas Sobre Veiculos	312,37
Serviço de Manut.de Máq.Equip.Inst.	4.798,36	Congressos e Conferências (CUT,CNM,FTM)	9.796,78		
		Colônia de Férias	702.635,98	SUBTOTAL DAS DESPESAS	3.044.157,21
Serviço de Manut. Móveis/Utensílios	3.565,00	Folha de Pagamento	132.318,24	RESULTADO CONTÁBIL DO PERÍODO (SUPERÁVIT/ DÉFICIT)	2.010.059,11
Materiais de Higiene e Limpeza	12.795,40				
Materiais de Copa e Cozinha	13.637,35	Serviços de limpeza. PJ	26.809,20	INVESTIMENTO PATRIMONIAL	27.928,87
Combustíveis e Lubrificantes	36.541,60	Serviços de Manut. de Prédios. PJ	285.358,27	RESULTADO DO PERÍODO (SUPERÁVIT/DÉFICIT)	1.982.130,24
		Adequação ETE (Tratamento de Esgoto)	10.320,00	TOTAL	5.054.216,32
Materiais de Manut. de Prédios	4.147,89	Serviços Diversos	3.863,50		

Valtuir Soares da Silveira

Flávio José Fontana de Souza

Paulo Chitolina

TC-CRC/RS 46.039

Tesoureiro

Presidente

EXERCÍCIO DE 2025 APRESENTA FORTALECIMENTO FINANCEIRO DO SINDICATO

Nesta edição do Informativo a Vez e a Voz, publicamos em formato detalhado a Prestação de Contas do exercício de 2025 (ver pág. 2), ano em que se registrou avanços no que diz respeito ao fortalecimento financeiro da entidade. A transparência na divulgação das contas é um compromisso permanente do Sindicato com os associados e associadas, garantindo que todos/as possam acompanhar e fiscalizar os recursos da categoria.

Em comparação com o exercício de 2024, a entidade registrou um acréscimo nas receitas, o que gerou um superávit de R\$ 2.010.059,11 nas contas do ano passado. No que diz respeito à Contribuição Negocial, o valor divulgado inclui as parcelas da categoria, recolhidas entre agosto e dezembro de 2025, e ainda, o crédito de cobranças judiciais realizadas pelo Sindicato junto às empresas que descontaram valores dos trabalhadores/as e não repassaram à entidade.

O demonstrativo também aponta aumento na rubrica da mensalidade dos filiados, que fechou o ano em R\$ 1.288.375,52. O acréscimo se deve ao aumento no quadro de associados/as, principalmente a partir da representação dos trabalhadores/as terceirizados que atuam dentro da REFAP, em Canoas.

A crescente no quadro de associados é percebida ao longo dos últimos anos, o que



Representação do Sindicato tem garantido apoio nas mobilizações, acordos e benefícios aos terceirizados da REFAP. Foto: Rafaela Amaral / STIMMEC

confirma o fortalecimento da entidade e o compromisso com a categoria, além de permitir investimentos e garantir maior segurança financeira.

ATENÇÃO REDOBRADA COM A COLÔNIA DE FÉRIAS

Anualmente, o Sindicato realiza procedimentos de manutenção dos espaços físicos destinados à categoria. A Colônia de Férias, em especial, tem requerido atenção redobrada, a partir de eventos que fogem das previsões do Sindicato.

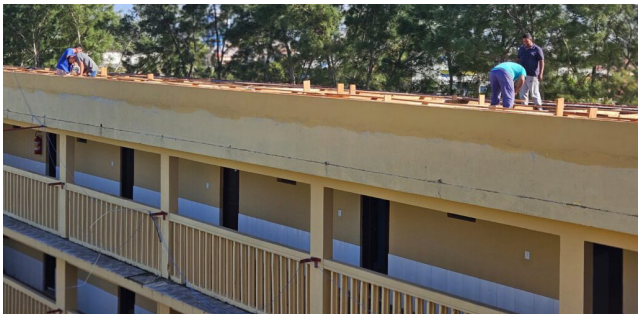


Ciclone que atingiu a CF causou estragos estruturais e exigiu interdição por tempo indeterminado do local. Foto: Arquivo / STIMMEC

Em 2025, um temporal e um ciclone atingiram a área de lazer dos metalúrgicos e metalúrgicas no Litoral. O primeiro, ainda durante o período de veraneio, impactou a estrutura mas não ocasionou o fechamento imediato. No entanto, em agosto, foi preciso interditar por tempo indeterminado do local, por motivos de segurança, e também para garantir que fossem feitos os reparos.

A Colônia de Férias da categoria possui

seguro, que cobriu cerca de 80% dos estragos do período (ver Sinistro Colônia de Férias no quadro de rubricas). O restante, incluindo a necessária manutenção do espaço, ocorreu com investimentos do Sindicato. No local foi realizada a troca do telhado, tanto da área dos apartamentos, quanto do bar, além da troca de portas e janelas, reparos na parte elétrica e hidráulica, a pintura de alguns apartamentos e a manutenção da estação de tratamento de esgoto.



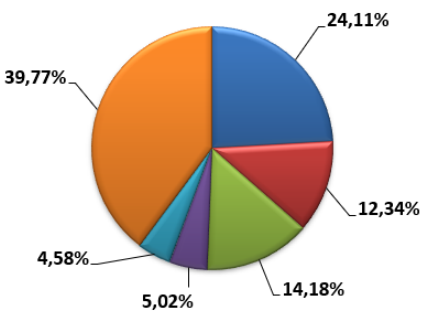
Trabalho de reparos e manutenção na CF

Para o tesoureiro do Sindicato, Flavio de Souza, a responsabilidade financeira e o equilíbrio nas contas, a partir do trabalho que vem sendo realizado nos últimos anos pela direção, garantiu que a entidade tivesse capacidade de superar as adversidades do ano.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

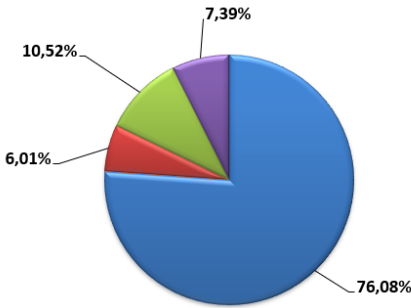
Para este ano, estão previstas atividades e uma nova campanha voltada à Sindicalização. A última, realizada em 2022, garantiu a adesão de mais de 600 metalúrgicos/as à luta sindical, a partir da filiação. Segundo Paulo Chitolina, presidente do Sindicato, a direção discute no momento quais estratégias farão parte das ações, que devem ocorrer após o período da Campanha Salarial.

“Após a pandemia, realizamos uma campanha e, na sequência, tivemos a situação da enchente que exigiu completa dedicação do Sindicato. Agora estamos fortalecidos e esperamos que seja um ano de conquistas para a categoria.”, afirma Chitolina.



APLICAÇÃO GERAL DE RECURSOS 2025

- DESPESAS SOCIAIS
- ASSISTÊNCIA AO ASSOCIADO
- FORMAÇÃO, CULTURA E LAZER
- POLÍTICA SINDICAL
- RATEÁVEIS / OUTRAS
- RESULTADO EXERCÍCIO (SUPERÁVIT)

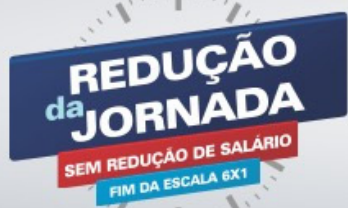


COMPOSIÇÃO RECEITAS GERAIS 2025

- SINDICAIS
- PATRIMONIAIS
- EVENTUAIS
- FINANCEIRAS

GRUPO CONTAS	R\$
DESPESAS	3.044.157,21
DESPESAS SOCIAIS	1.218.613,46
ASSISTÊNCIA AO ASSOCIADO	623.540,59
FORMAÇÃO, CULTURA E LAZER	716.767,90
POLÍTICA SINDICAL	253.792,75
RATEÁVEIS/OUTRAS	231.442,51
RESULTADO EXERCÍCIO (SUPERÁVIT)	2.010.059,11

GRUPO RECEITAS	R\$
SINDICAIS	3.845.442,22
PATRIMONIAIS	303.679,56
EVENTUAIS	531.638,95
FINANCEIRAS	373.455,59
TOTAL	5.054.216,32



Porque a vida não é só trabalho

FIM DA ESCALA 6X1: EXPECTATIVA É DE APROVAÇÃO AINDA NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO

A redução da jornada de trabalho no Brasil é prioridade do Governo e do Congresso Nacional em 2026. O tema, que ganhou força no final de 2024 e mobilizou a classe trabalhadora no ano passado, deve finalmente avançar para votação e possível aprovação de um projeto ainda no primeiro semestre do ano.

Uma pesquisa da Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados apontou que 73% dos brasileiros apoiam o fim da escala 6x1, desde que não haja redução de salário.

COMO TRAMITAM OS PROJETOS?

Atualmente, duas propostas sobre o assunto foram encaminhadas para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados: uma proposta pela deputada Erika Hilton (PEC 8/25) e outra pelo deputado Reginaldo Lopes (PEC 221/19).

No Senado, o projeto do

Senador Paulo Paim está em estágio mais adiantado, pronto para ser votado no plenário. Porém, para que o Fim da Escala 6x1 vire lei, um mesmo texto final precisa ser aprovado em dois turnos, tanto no Senado quanto na Câmara dos Deputados.

O QUE DIZEM OS PROJETOS?

As propostas apresentadas buscam reduzir para 40h ou 36h semanais a jornada de trabalho, que atualmente é fixada em 44h pela Constituição, além de pôr fim à Escala 6x1, que dá apenas um dia de descanso ao trabalhador/a. Como alternativa, as escalas 5x2 ou 4x3 são apresentadas nos projetos.

Também, no projeto que avança no Senado, está previsto um período de transição, em que a mudança da escala ocorre de forma gradual, primeiro aumentando os dias de descanso e, até 2031, reduzindo a jornada para até 36h.

EXPECTATIVAS NA BASE

Diferente do setor de serviços, a Escala 6x1 não é predominante na indústria. Porém, jornadas de mais de 40h semanais, ainda que de segunda a sexta-feira, penalizam os trabalhadores/as.

Nas fábricas em que o trabalho avança nos finais de semana, o fim da Escala 6x1 tem gerado grande expectativa. Em 2025, a luta por mais tempo de descanso ocorreu não só em metalúrgicas da base que já operam com jornada aos sábados, como a Maxiforja e a Beretta, mas também em empresas que aderiram à escala na contramão do que vem sendo discutido, como a PAMPA e a Nova Fase.

“Tanto a redução da jornada como o fim do trabalho aos finais de semana são bandeiras de luta que atendem às reivindicações dos metalúrgicos e metalúrgicas, por mais tempo livre para o descanso e o lazer”, aponta o presidente do

Sindicato, Paulo Chitolina.

PRESSÃO EM BRASÍLIA



Comissão da CNM-CUT em Brasília.
Foto: Amanda Rocha / CNM-CUT

Nos dias 24 e 25 de fevereiro, uma comitiva da CNM-CUT esteve em Brasília dialogando com parlamentares e ministros sobre o fim da escala 6x1 e a redução da jornada sem redução de salários. O grupo reuniu federações e delegações dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará, e entregou um documento que fortalece a defesa da proposta como tema central da classe trabalhadora.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA JÁ É UMA REALIDADE NO CONTRACHEQUE

Desde janeiro, os valores que antes eram descontados diretamente na fonte de pagamento, agora incrementam a renda dos trabalhadores e das trabalhadoras. A diferença já foi notada no contracheque referente ao pagamento de janeiro de 2026, e é fruto da lei aprovada pelo Governo Federal que ampliou a isenção do IR para quem ganha até 5 mil reais mensais, além de estabelecer descontos para rendas de até 7.350 mensais.

Segundo um estudo do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, o Dieese, cerca de 15 milhões de brasileiros e brasileiras são impactados pela nova lei. Além disso, a isenção impactará positivamente a indústria brasileira. Com mais dinheiro no bolso, os trabalhadores tendem a consumir mais bens, muitos deles produzidos pela indústria nacional, o que leva a um aumento da produção e do emprego no setor.



Compare seu salário e veja quanto vai economizar

SALÁRIO ATUAL	ECONOMIA MENSAL	ECONOMIA ANUAL
R\$ 3.500,00	R\$ 39,76	R\$ 530,00
R\$ 4.000,00	R\$ 114,76	R\$ 1.529,75
R\$ 4.500,00	R\$ 200,39	R\$ 2.671,20
R\$ 5.000,00	R\$ 312,89	R\$ 4.170,82
R\$ 5.500,00	R\$ 246,32	R\$ 3.283,45
R\$ 7.000,00	R\$ 46,60	R\$ 621,18
R\$ 7.350,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

EXPEDIENTE



O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita - STIMMEC

Presidente: Paulo Chitolina

Vice-presidente: Silvio Bica

Secretário de Imprensa:

André Soares (Índio)

Assessoria de Imprensa: Rita Garrido

(Reg. Prof. nº 18.683) e

Rafaela Corrêa Amaral

Telefone DDG: 0800.000.0212

Colônia de Férias: (51) 98445.4017

Av. Paraguassu, 6541 - Mariluz

contato@sindimetalcanoas.org.br

Site: www.sindimetalcanoas.org.br

Rua Caramuru, 330 -

Centro de Canoas/RS

INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R\$ 1.621,00

Piso Regional do RS: R\$ 1.945,67

Piso Terceiros REFAP: R\$ 2.212,67

Pisos Salarial Metalúrgicos |

Máquinas Agrícolas: R\$ 2.040,00

R\$ 7,80/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:

Piso Admissional: R\$ 1.896,36 ou R\$ 8,61/h

Piso Normativo: R\$ 2.127,20 ou R\$ 9,66/h

Piso Ingresso Borracheiro: R\$ 1.896,36 ou R\$ 8,61/h

Adicional de Insalubridade:

Grau Médio / 20% do SM: R\$ 324,20

Grau Máximo / 40% do SM R\$ 648,40